



Jornais

Jogo da Vida
Protesta em jornal contra a capoeira no ringue
11 de março, 2017

Jogo da vida

UM DIA COMO HOJE: esportista protesta com uma carta ao jornal, contra a capoeira no ringue (11/03/1936)



Novela De Lado a Lado – Foto TV Globo

Por volta dos anos trinta, a rivalidade entre as duas propostas de capoeira já se manifestava, inclusive em desafios. Todos buscassem o reconhecimento da capoeira como esporte, havia, entretanto, diferentes concepções do que significaria a capoeira no ringue. Foi assim que Mestre Bimba se consagrou como campeão destes campeonatos no ano 1936 e deu prova da sua Luta Regional Baiana.

Porém, na luta em que Mestre Bimba derrotou Zeí (José Custódio dos Santos), a polêmica continuou. Como na luta anterior, a questão envolvia a própria concepção do

que era a capoeira e de como ela deveria ser disputada em um ringue. Em uma carta ao jornal, o esportista Carvalho Rosa protesta:

Ora Sr. Redator, a capoeira é uma espécie de Jiu-Jitsu atrasado, o seu mister é eliminar o adversário, com os seus golpes ágeis, violentos e rápidos na maior parte fulminantes. [...] Como contar pontos se os golpes aplicados não surtirem efeitos, aliás otimamente defendidos? Sendo esta de estrangulamento não pode haver contagem de pontos. Só pode se decidir na maneira seguinte, solta aos olhos. (DIÁRIO DE NOTÍCIAS, 11/03/1936) Oriundo do meio pugilístico, em sua carta demonstra pouco conhecimento de capoeira, com uma tentativa de adaptá-la a regras de competição oriundas de outras lutas. Pode-se presumir que grande parte do público tinha um pensamento semelhante, vez que estava acostumado às violentas lutas de boxe e vaiou a luta de Henrique e Américo (em 18 de fevereiro de 1936), considerada “tapeação” ou, em termos contemporâneos, “jogo de compadre”.

Na próxima publicação do Jogo da Vida, continua a polêmica da capoeira no ringue, com a participação dos representantes da capoeira angola e regional.